

**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE
2024**

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de 2024, às 11:00hs, foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijuca do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijuca do Sul – PR, a décima oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2024, onde compareceram os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gerson de Melo, Keli Cristina Zacliffevic de Lima e Tiago de Almeida, na qual foi tratada a seguinte pauta:

1. POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA

Até o dia 19/11/2024, a carteira rentabilizou R\$ 513.168,50, em relação ao fechamento anterior.

2. PAGAMENTO DE CUPONS E VENCIMENTO DE TÍTULOS PÚBLICOS

No dia 18/11/2024 foram creditados na conta de custódia o valor referente aos cupons dos títulos públicos com vencimento em ano ímpar, totalizando R\$ 452.201,10.

3. CENÁRIO ECONÔMICO:

Em uma semana marcada por poucas divulgações de dados no Brasil e no exterior, as atenções se voltaram para as implicações econômicas do novo governo que toma posse nos EUA em janeiro, além de definições sobre a política fiscal no Brasil. No ambiente global, a tendência de fortalecimento do dólar frente às principais moedas foi mantida, motivada tanto pelas nomeações do governo Trump, que reforçam as principais pautas trazidas na campanha (tarifas comerciais e imigração). Além disso, com a nova escalada do conflito Rússia-Ucrânia na semana, o movimento de aversão a risco nos mercados se amplificou. No Brasil, a expectativa acerca do pacote fiscal a ser anunciado pelo governo federal concentrou as atenções do mercado. Ao mesmo tempo, as pressões inflacionárias de curto prazo e o enfraquecimento do real continuaram motivando revisões para cima das projeções para o IPCA deste e dos próximos anos. Com isso, as curvas de juros seguiram o movimento de abertura e o real manteve a trajetória de depreciação das últimas semanas. O mercado continuou elevando suas expectativas para inflação e juros. A expectativa mediana do Focus para o IPCA de 2024 se elevou ligeiramente na última leitura, passando de 4,62% para 4,64%. Houve mudança de mesma magnitude para as expectativas de 2025, que foram de 4,10% para 4,12%. Apesar desses movimentos refletirem uma piora das projeções de curto prazo, principalmente pela forte elevação nos preços de carnes, as projeções de 2026 também sofreram alterações. Para esse horizonte, as expectativas se elevaram de 3,65% para 3,70%, o que deve gerar preocupação para o Banco Central, dado que neste horizonte a autoridade monetária tem total poder de controlar a inflação com decisões de juros. A revisão altista das expectativas de inflação ocorre concomitantemente aos economistas terem revisado as projeções de juros para cima: a Selic de 2025 passou de 11,50% para 12,00%. Ambos os movimentos podem levar ao entendimento que parte do mercado não acredita que o Banco Central estaria disposto a fazer o ajuste necessário para controlar a inflação no horizonte relevante, exigindo uma postura mais dura da autoridade monetária. Em relação à atividade, por outro lado, os participantes mantiveram as previsões do crescimento do PIB para 2024 e 2025 em 3,10% e 1,94%, respectivamente. Por fim, cabe destacar a elevação das expectativas de taxa de câmbio para todos os anos do relatório.

4. DELIBERAÇÕES:

Considerando o crédito de cupons realizado em 18/11 e o persistente movimento de abertura na curva de juros reais, observamos que alguns vértices mais curtos das NTN-Bs estavam sendo negociados recentemente com taxas superiores a IPCA+7%. Esse patamar se encontra significativamente acima da nossa meta atuarial atual, de IPCA+5,09%, configurando uma excelente oportunidade para aquisição de títulos públicos. Tal estratégia é compatível com as obrigações presentes e futuras, conforme identificado no estudo de ALM (Asset Liability Management), e apresenta a vantagem adicional de possibilitar a marcação na curva, mitigando a volatilidade associada aos preços de mercado. Desta forma os membros do Comitê de Investimentos decidiram por unanimidade pela **AQUISIÇÃO DE 450 NTN-Bs** com vencimento em 15/08/2028 (vencimento com a maior taxa no dia), para marcação na curva.

Para a compra dos títulos públicos será realizado o **RESGATE TOTAL DO FUNDO ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP** (CNPJ 32.972.942/0001-28), considerando que dentre os fundos de renda fixa na carteira é o que apresenta o menor rendimento no ano (9,61%), bem como serão utilizados os recursos provenientes do crédito dos cupons pagos em 18/11/2024.

Por fim, para custeio da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas será realizado o resgate de R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais) do Fundo **CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP** (CNPJ 03.737.206/0001-97), por ser o fundo de renda fixa com menor rentabilidade em 12 meses (11,12%).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a décima oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos, do ano de 2024.

Gerson de Melo
Presidente

Keli Cristina Zaclikevic de Lima
Membro

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos
Membro

Tiago de Almeida
Membro